



Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência,
tecnologia e inovação no Brasil

**PROJETO REPORTER DO FUTURO: POSSIBILIDADE DE USO DA
TECNOLOGIA NA ESCOLA**

Secretaria de Estado da Educação

Diretoria de Ensino Guarulhos Norte

Rua. Cristóbal Claudio Elillo, 278-Parque Cecap - Guarulhos-SP

Emília Pacífico Ribeiro de Assis

Especialista em Currículo

E-mail: emilia.pacifico@hotmail.com

GUARULHOS, SP

13/09/202

PROJETO REPORTER DO FUTURO: POSSIBILIDADE DE USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA

1 INTRODUÇÃO

As formas de uso e aquisição da informação mudou com o surgimento da Internet, basta pesquisar um tema utilizando-se de ferramentas de obtenção de dados digitais que milhares de resultados sobre este tema aparecem, apenas a um clique de distância. Isso nos remete a pensar qual o significado do aprender, ensinar e conhecer na sociedade atual e na era digital, levando em consideração, conforme observa Jimenez Peña (2010), que aprendemos para interagir no mundo e ao interagirmos o transformamos porque aprendemos.

Embora, a sociedade tenha resistido as ferramentas digitais e a resistência tenha refletido na escola, nos últimos anos pôde ser visto que os veículos de comunicação aderiram a tecnologia digital para compartilhamento de notícias, aumentando, desta forma, o alcance e qualidade de suas matérias cotidianas, que poderiam ser atualizadas em tempo real em vez de aguardar o dia seguinte para publicação de uma nova edição.

Assim, a potencialidade das ferramentas tecnológicas digitais de informação foi se despontando para a sociedade, e como tal, adentrando nos espaços de ensino aprendizagem escolares, evidenciando a necessidade de ampliar o significado do aprender, ensinar e conhecer na sociedade atual. Em função disso, segundo Brasil (2020), cabe aos sistemas educacionais criar condições de uso nas escolas e, em sua implementação, estimular ações docentes favorecedoras da aprendizagem dos alunos usando-se das tecnologias digitais.

Neste contexto, foi organizada uma ação educativa na modalidade de projeto, na perspectiva de Moura e Barbosa (2017), denominada “Repórter do Futuro”, em atendimento a área de Linguagem e suas Tecnologias, no âmbito da Língua Portuguesa, e na condição específica de Disciplina Eletiva. O projeto propôs como objetivo desenvolver um modelo de reportagem audiovisual com ênfase em entrevistas, que apresente elementos necessários para ser consumido de forma digital e que mantenha a qualidade jornalística.

Devido ocorrer no momento de distanciamento social, em consequência da Pandemia do Covid 19, as temáticas para as entrevistas, definidas pela equipe participante do projeto, versaram sobre Saúde, Educação, Isolamento Social, Entretenimento e Políticas Públicas. As reportagens audiovisuais dentro dessas temáticas contaram com a participação de diversos

profissionais da saúde e autoridades estaduais e municipais para apresentação e propagação das informações referentes às medidas tomadas quanto ao isolamento social e sobre os planos de retorno às atividades presenciais na educação, entre outros.

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A ação educativa buscou aporte teórico em Novak (2000) que indica os cinco lugares comuns da educação, no qual um evento educativo deve-se centrar, o ensino, a aprendizagem, o currículo, o contexto e a avaliação. Nessa perspectiva, a ação ocorreu no contexto da Disciplina Eletiva, que tem por finalidade curricular o desenvolvimento do raciocínio lógico e abstrato a partir de leitura e produção textual de diversos gêneros adequados ao interlocutor, aos objetivos da comunicação, via tecnologia digital de imagens e sons. Na prática, coube ao ensino, colocar os estudantes em contato com a escrita, por meio da leitura de textos, de atividades em torno da criação literária e jornalística, a fim de promover à aprendizagem.

No sentido de atender a essa finalidade, elegeu-se o Eixo temático “Processos criativos”, que oportunizou o desenvolvimento do “Projeto Repórter do Futuro”, considerado experiência complementar do jornalismo. Na condição jornalística, o projeto apresentou como objetivo despertar o interesse pela leitura por meio das atividades desenvolvidas e a valorização do trabalho do aluno, ampliar o seu vocabulário, desenvolver a interpretação de textos, favorecer a capacidade de pensamento crítico e consciente (BRASIL, 2020; SÃO PAULO, 2021a). A avaliação do projeto tornou-se um componente do ato pedagógico, ou seja, a partir de observações das ações educativas planejadas (LUCKESI, 2011).

Em função da pandemia, o projeto seguiu uma trajetória jornalística no contexto midiático no sentido de ampliar e qualificar a participação dos alunos nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião que estão no campo jornalístico-midiático. Desta forma, buscou construir conhecimentos e desenvolver habilidades relativas à escuta, leitura e produção de textos que circulam nesse campo (BRASIL, 2020; SÃO PAULO, 2021b).

Nessa trajetória, o projeto propiciou experiências únicas, que permitiu também desenvolver nos alunos o interesse pelos fatos que aconteciam na sua comunidade, na sua cidade, no estado, no mundo e que estavam afetando a vida das pessoas. A partir disso, houve incorporação, em suas vidas, da prática de escuta, da leitura e produção de textos pertencentes ao gênero jornalístico em diferentes fontes, veículos e mídias. Tais fatos geraram desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico para se situar em relação a interesses,

a produção de textos noticiosos, na participação em discussões e debates de forma ética e respeitosa.

Assim, com o foco na reportagem midiática, a ação norteadora do projeto foi as entrevistas realizadas às pessoas de relevância social que pudessem discutir, informar, opinar, orientar e disseminar informações sobre Saúde, Educação, Isolamento Social, Entretenimento e Políticas Públicas, visando, na oralidade, buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse dos alunos e da sociedade como um todo.

A equipe do projeto, formada pelos alunos que participavam da “Disciplina Eletiva” denominada de “O repórter do futuro”, utilizou instrumentos e informações proporcionadas pela tecnologia para organizar e recolher o material a ser divulgado. A participação ocorreu nas formas de textos, charges, fotos, reportagens e as entrevistas. A mobilização de práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais foram essenciais para os alunos expandirem as formas de produzir sentidos nos processos de compreensão e produção, do aprender e refletir sobre o mundo circundante (SÃO PAULO, 2021 b; 2021 c).

2.1 Desenvolvimento do Projeto

Inicialmente, os integrantes do projeto, visando a apresentação de um trabalho, entrevistaram um médico para falar sobre a então recente e ainda desconhecida Covid-19. Com a conclusão e apresentação desta entrevista, surgiu a iniciativa de um projeto de larga escala, em que eles realizariam entrevistas com diversas personalidades à frente da recém anunciada pandemia.

Por meio de reuniões em plataformas digitais, devido ao isolamento social estabelecido como uma forma de frear a proliferação desta nova doença, os integrantes do projeto apresentavam suas ideias, coordenavam os próximos passos, e tratavam das technicalidades do projeto, visando excelência na apresentação das informações adquiridas.

O isolamento social se tornou o foco das entrevistas, que futuramente despertou o interesse nos integrantes em assuntos mais aprofundados quanto ao tema. Com o tempo, o projeto passou a abordar a pandemia, analisando a opinião dos entrevistados quanto às medidas preventivas e expectativas de retorno às atividades quando normalizadas.

Por meio de e-mails, contatos telefônicos, e até mesmo ofícios, foram solicitadas entrevistas com profissionais nos ramos da medicina, enfermagem, psicologia, educação, membros do Poder Executivo, visando, assim implementar o projeto. As solicitações foram

todas atendidas, e as entrevistas à distância foram devidamente realizadas com questões estruturadas, pertinentes aos profissionais em suas respectivas áreas. Os resultados dessas entrevistas foram gravados e disponibilizados online para visualização.

2.2 A Equipe

A equipe (grupo de trabalho) que atuou no desenvolvimento do Projeto Repórter do Futuro foi composta por alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio da Escola Estadual Professora Salime Mudeh em Guarulhos, sendo eles: Igor Oliveira Santos, aluno do 8º ano, turma D; Letícia Silva Santos, aluna do 2º ano do EM turma C; Yngrid Mariana da Silva, aluna do 8º ano, turma D; Ezequiel Melo Nogueira, aluno do 8º ano da turma B, sob a orientação e coordenação da professora pesquisadora, responsável pela implementação do projeto na escola (Figura 1).



Figura 1 – Foto da equipe. Fonte: acervo da autora

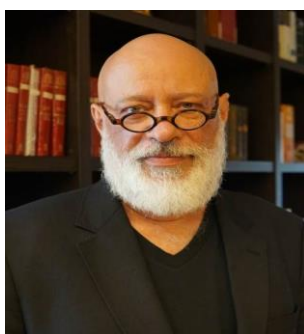
2.3 A intervenção pedagógica

Com a finalidade de permitir aos alunos atuarem como protagonistas, ou seja, os personagens principais do processo de ensino e aprendizagem, participando de todas as fases do processo de execução do projeto, a intervenção ocorreu em 20 encontros virtuais e incontáveis soluções de dúvidas. Os encontros foram via *WhatsApp* e plataforma *Meet*, cujo objetivo foi compartilhar o andamento das tarefas realizadas, avaliá-las e, caso necessário, replanejar.

O grupo (equipe) designou as tarefas segundo habilidades manifestadas por cada um dos seus componentes. Inicialmente, dedicou as pesquisas sobre os temas e buscou pessoas de visibilidade públicas a serem entrevistadas, analisando o seu papel social, obras e Currículos Lattes dos selecionados.

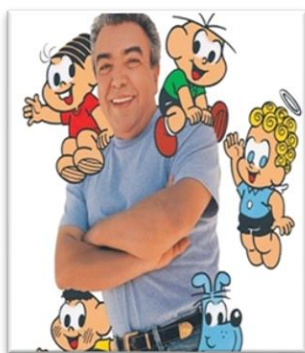
Nesse movimento, elegeu-se um “repórter investigador” encarregado pelos contatos via e-mails, na busca de obter os aceites para as entrevistas. À medida que ia obtendo os aceites, o grupo se organizava para elaboração das questões destinadas a cada entrevistado. Todo material, obtido com as entrevistas, passou a ser editado em vídeos para tornar as informações acessíveis a todos.

2.4 Os Entrevistados



Luiz Felipe Pondé

Doutor em Filosofia Moderna pela USP e Pós-doutor em Epistemologia pela *University of Tel Aviv*. Diretor do Laboratório de Política, Comportamento e Mídia da PUC de São Paulo. Possui experiência na área de Filosofia, com ênfase em Ciências e Filosofia da Religião.



Mauricio Araújo de Sousa

O mais famoso cartunista do Brasil, criador da Turma da Mônica e membro da Academia Paulista de Letras, com trabalhos também conhecidos no exterior. Entre quadrinhos e tiras de jornais, as criações do cartunista chegam a cerca de 50 países.



Ilan Brenman

Doutor em Linguagem e Educação pela USP. Foi professor no Instituto Singularidades e supervisor do programa *Biblioteca Viva*, que desenvolve ações de incentivo à leitura, inclusão social, humanização hospitalar e protagonismo juvenil. Um dos autores mais importantes da literatura infantojuvenil brasileira, publicando mais de



Augusto Jorge Cury

Doutor em Psicologia Multifocal pela *Florida Christian University*. Membro de honra da Academia de Sobredotados do Instituto da Inteligência de Portugal. Seus livros foram publicados em mais de 70 países, com mais de 25 milhões de livros vendidos, sendo considerado o autor mais lido da última década no Brasil.



Rossieli Soares

Foi Secretário de Estado de Educação do Governo do Amazonas 2012 e 2016 e vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação. Atuou na reformulação do Novo Ensino Médio, sancionada em fevereiro de 2017. Ministro da Educação no ano de 2018,



Vera Lucia de Jesus Curriel

Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Nove de Julho e Especialista em Violência Doméstica pela Universidade de São Paulo. Atualmente é Dirigente Regional de Ensino da Diretoria de Ensino Região Guarulhos Norte e Professora Auxiliar de Pedagogia da UNG, tendo uma vasta experiência na área de Educação.



Bruno Caetano

Graduado em Ciências Sociais pela USP, Mestre em Ciência Política. Atuou como Assessor Especial do Prefeito de São Paulo, e Subsecretário de Gestão Estratégica da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo. Em 2019, foi eleito Deputado Estadual por São Paulo. Ocupa o cargo de Secretário Municipal de Educação de São Paulo.



Gustavo Henric Costa (Guti)

Bacharel em Direito pela Fundação Armando Alvares Penteado, e Pós-graduado em Direito Administrativo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Foi vereador por dois mandatos e eleito prefeito do Município de Guarulhos em 2016, sendo reeleito em 2020.



Iraji de Oliveira Romeiro

Mestre em Educação pela UNIFESP. Investigou o movimento do pensamento teórico sobre frações envolvendo professores de matemática que atuam nos anos finais do EF. É Supervisora de Ensino na SEE do Estado de São Paulo. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Processos Educativos e Perspectiva Histórico-cultural na



Débora Denise Dias Garofalo

Mestranda em Educação na PUC. Criou o trabalho de Robótica com Sucata conhecido internacionalmente. Gestora de Tecnologias da SEE do Estado de São Paulo. Colunista de Educação Inovadora no Blog Redes da E M e outras instituições. Primeira brasileira e sul-americana finalista no *Global Teacher Prize*, o Nobel da educação.



Daniela Santos

Especialista em Literatura. Atua na rede pública de ensino há 14 anos. É professora efetiva da E. E. Prof. Plínio Paulo Braga. Atualmente, designada na Diretoria de Ensino Guarulhos Norte na função de Coordenadora do Núcleo Pedagógico, do componente curricular de Língua Portuguesa.



Nilma Maria Figueiredo Gaspar

Graduada em História pela UNESP e Pedagogia pelas Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação de Guarulhos; Pós-graduada em Gestão Escolar pela UNICAMP. Foi Secretária Adjunta da Secretaria de Promoção Social de Guarulhos. Atualmente, Diretora da E E Professora Salime Mudeh.



Ana Lúcia Quirino Corrêa de Aragão

Graduada e pós-graduada em Matemática e Especialista em Educação Matemática. Graduada em Pedagogia. Atua na rede pública de ensino há 17 anos. Professora efetiva da E. E. Professora Salime Mudeh e, atualmente, exerce a função de Vice-Diretora.



João Paulo da Silva Araújo

Graduado em Educação Artística pelo Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (FIG-UNIMESP) e em Pedagogia pela UNINOVE. Docente da rede estadual desde 2012 e da Prefeitura de Guarulhos desde 2015. Atualmente, Vice-diretor da E. E. Professora Salime Mudeh.



Maria Claudia Calciolari

Graduada em Letras pela Universidade de Guarulhos, Pós-graduação em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é Professora da rede pública de educação e Coordenadora da E. E. Professora Salime Mudeh.



Maria de Lourdes V. de Mendonça

Pós-graduada em Neurociência e Educação pelo Instituto Brasileiro de Formação de Educadores. Foi Coordenadora Pedagógica do Centro de Convivência Educacional Paulo Freire e orientadora de aprendizagem no SENAI Guarulhos. Coordenadora Pedagógica na E.E. Professora Salime Mudeh.



Andresa de Oliveira Santos

Graduada em Letras pela UNG. Lecionou como professora de Língua Portuguesa em curso voluntário preparatório para vestibular vinculado à “*Educafro*” no bairro de São João. Atuou como Coordenadora de projetos e atualmente, leciona na E.E Professora Salime Mudeh como Professora de Língua Portuguesa.



Luciene Sena

Graduada em Letras pela UNG. Magistério pela UNINOVE. Graduada em Geografia pelo Instituto Total de Educação e Qualificação Leste. Atua no Ensino Público há 20 anos. Professora de Língua Portuguesa na Sala de Leitura da E.E Professora Salime Mudeh.



Anahy D'amico

Psicóloga. Além de atuar em seu consultório em São Paulo, atua também no programa “*Casos de Família*”, desde 2004. A Dra. Anahy D'amico costuma atender os participantes após a gravação de seus programas televisivos.



Raphael Brandão

Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Valença, especializado em Oncologia pela Harvard Medical School. É o fundador do “Missão Covid”, plataforma onde o paciente com sintomas da Covid19 é atendido pela telemedicina. Chefe da área de Oncologia do Hospital Moriah de SP e das Clínicas JB Oncologia.



Danilo Santonio

Cursa Psicologia no Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (FIG-UNIMESP). Possui conhecimento em manejo de gestão de comportamento e supervisão de casos clínicos. Atua com ênfase no atendimento clínico de crianças no espectro autista.



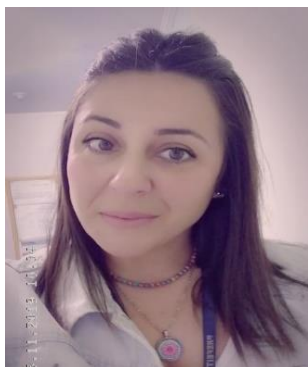
Rosana Richtmann

Doutora em Epidemiologia Hospitalar. Médica da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Instituto de Infectologia Emilio Ribas. Presidente da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital e Maternidade Santa Joana e do Pro Mater Paulista. Diretora científica do centro de imunização do Hospital e Maternidade Santa Joana e diretora do departamento de infectologia



Daniel Martins de Barros

Graduado em Medicina, Bacharel em Filosofia e Doutor em Ciências pela USP. Especialista em Psiquiatria pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Atua com divulgação científica como palestrante e em colunas no Estadão, na Revista Galileu e na Rádio Band News FM, além das participações no programa Bem-estar, da rede Globo



Merling Vieira

Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade do Vale do Itajaí. MBA em Gestão de Saúde e Controle de Infecção pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Especialista em Saúde da Família pela UNIFESP. Atuou como Enfermeira da Família na Prefeitura de Campinas. Atualmente, enfermeira da Família na Prefeitura de Guarulhos.



Naihma Salum Fontana

Graduada em Medicina e Residência Médica em Infectologia pela PUC de São Paulo. Especialização em Controle de Infecção Hospitalar e mestre em Ciências pela USP. Desempenha seu ofício em sua própria clínica, a Clínica Fontana, em Sorocaba.



Aline Ramalho Moreira

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, especialização em Urgência e Emergência e pós-graduação pelo Instituto de Estudos Avançados. Atua como Enfermeira na UBS Bananal, em Guarulhos.

3 RESULTADOS

Os resultados das entrevistas obtidas com tais profissionais¹ foram exibidos na forma de um compilado, de informações jornalísticas, organizado pela turma de alunos, sobre a pandemia do Covid 19 e o distanciamento social que resultou no fechamento das escolas. O compilado se estruturou em dois blocos de informações de cunho jornalístico, a “Educação” e a “Saúde” de acordo com as temáticas tratadas nos questionamentos (entrevistas).

¹ Fotos de domínio público

Todo o trabalho, questões de entrevistas elaboradas pelos alunos e as respectivas respostas dos entrevistados, pode ser visualizado na íntegra ao acessar o link: https://youtube.com/channel/UCBkiF_YzZFns2itMLsKq_A e no Instagram da E.E. Prof Salime Mudeh através do endereço @salimemudehoficial, de acordo com a organização dos alunos durante a intervenção pedagógica. Os aspectos jornalísticos configurados deixaram evidentes o potencial do trabalho na aprendizagem dos alunos, caracterizando de fato o protagonismo almejado.

Os bons resultados levaram o “Projeto Repórter do Futuro” servir de referências didático-pedagógica para outras escolas do Município de Guarulhos, em específico da Diretoria de Ensino Guarulhos Norte no início de 2021, ampliando os espaços de discussão sobre as temáticas propostas em um momento de distanciamento social, demonstrando a potencialidade da tecnologia na resolução de problemas da Educação. A atividade organizada pela Diretoria de Ensino Guarulhos Norte foi denominada de “Semana de acolhimento” podendo ser acessada por meio do vídeo de divulgação organizado pelos alunos e professora (equipe) no link: <https://youtu.be/xXYBlukupU>

Ainda no contexto dos bons resultados, no início de 2022, a equipe recebeu convite da professora Elaine Alves de Barros, do Centro de Mídias da Educação de São Paulo, para participar da gravação de aulas do Componente Curricular “Oficina de Produção Textual e Oralidade” do dia 06/04/22. O objetivo da gravação foi compartilhar, na plataforma online, os processos e resultados do trabalho realizado no Projeto Repórter do Futuro, considerando sua capacidade de enriquecer e promover atitudes semelhantes, tanto no trabalho docente, quanto no protagonismo dos alunos, mediado pela tecnologia. A apresentação pode ser visualizada na íntegra através do acesso aos links: https://youtu.be/E4_qA55u81U e https://www.youtube.com/watch?v=E4_qA55u81U&list=PLtYe4M7gMnkNQbo-aEdAL4dVOF5E2VBSQ&index=64

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No tocante a implementação do projeto pode-se afirmar, com base na análise do desenvolvimento das entrevistas e da reportagem como um todo, que o estudo do gênero reportagem foi propício para os alunos, pois através da elaboração das reportagens os alunos participantes estimularam sua escrita, sua leitura, a interação social, e principalmente seus conhecimentos sobre a prática da linguagem voltada ao gênero textual de jornalismo

mediático. Os próprios alunos fizeram esta constatação ao longo das atividades. Isso se deve talvez ao interesse deles pelos temas por fazer parte da realidade de cada um. Foram tratadas questões relacionadas a oralidade, linguagem formal e ainda linguística. Bem como, levou os alunos, como propõe o Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2021a), a desenvolver uma postura protagonista em relação à própria aprendizagem.

A elaboração das reportagens foi uma atividade muito prazerosa, por apresentar o máximo de informações concretas e detalhadas que fizeram o sucesso do trabalho. Isso garantiu a fidelidade do leitor e do visualizador que busca a veracidade dos fatos. Nesse aspecto, a atividade proporcionou aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao gênero jornalístico e midiático, determinado no objetivo do projeto.

Para além disso, leituras foram estimuladas devido ao fato de que os alunos foram a procura de diversas fontes, a fim de obter a informação correta quanto ao tema, fator que estimulou também a escrita e reescrita, atualizando e incrementando os dados obtidos. Assim, tornou-se evidente que os alunos tiveram um avanço na produção textual, pois quando se iniciou a produção escrita mostraram receos quanto à capacidade de produzir textos.

As ações educativas desenvolvidas durante o projeto foram de suma importância para os alunos, pois entenderam que o assunto era de extrema relevância quando se trata da sociedade. Vale lembrar que o “Projeto Repórter do Futuro” consistiu na produção de uma reportagem audiovisual, com matérias relacionadas às mudanças comportamentais ocorridas globalmente devido à pandemia da Covid-19, analisando também as medidas tomadas no Estado de São Paulo e no Município de Guarulhos.

Sendo assim, o rendimento do projeto pode ser considerado positivo. Embora, os pouquíssimos problemas ocorridos, levando em conta o fator do isolamento social que acabou alterando a forma de comunicação dos integrantes, tenham constituídos irrisórios frente aos resultados diferenciados, obtidos pelo projeto, que proporcionaram aos alunos vasto conhecimento e autonomia.

Por sua vez, o Projeto Repórter do Futuro prevê levar não só informação, mas também incentivo aos demais professores, para que eles passem adiante as informações obtidas por meio das entrevistas realizadas durante o desenvolvimento do projeto. Assim como, demonstrar a todos os resultados de algumas observações sobre a necessidade de introduzir

no cotidiano escolar o trabalho com os gêneros textuais que estão mais próximo da realidade dos alunos.

Logo, o desenvolvimento do projeto atendeu as expectativas quanto ao ato de ensinar, aprender e ampliar conhecimentos da equipe no contexto de uso das tecnologias digitais e na produção de uma reportagem audiovisual. Espera-se que sua apresentação na “SEMANA DO CONHECIMENTO 2022”, constitua em mais uma oportunidade de divulgação do Projeto Repórter do Futuro a comunidade educacional. A apresentação de todo o trabalho será realizada conforme disponível em: <https://sway.office.com/QS1THEt6RiiWTcO4?ref=Link>.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular-BNCC**. Versão final. Brasília: MEC/SE, 2020. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/11/7_Orienta%C3%A7%C3%B5es_aos_Conselhos.pdf. Acesso em 02/12/21.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. 1ed. São Paulo: Cortez, 2021.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com Projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. [Edição digital] Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

NOVAK, J. D. **Aprender, criar e utilizar o conhecimento**. Lisboa, PT: Plátano Edições técnicas, 2000.

PEÑA JIMENEZ, M. de Los D. **O aprender e ensinar na era digital**: uma experiência significativa. In: Aprendendo Significativamente: uma construção colaborativa em ambientes de ensino presencial e virtuais. (Orgs.) E. F. Salsano Masini; M. de los D. J. Peña. São Paulo: Vetor, 2010, p.37-59.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. **Currículo em ação**: orientação de estudos - Anos Finais/ Ensino Médio. Ensino Integral. [Caderno do Professor]. V. 1, 2021a.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. **Currículo Paulista**: Língua Portuguesa- Anos Finais - Habilidades essenciais, 2021b.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. **Aprender Sempre**: Língua Portuguesa- 6º ao 9º ano - Ensino Fundamental. [Caderno do Professor], 2021c.